

**RELATÓRIO DE VISTORIA NAS ÁREAS DE CONCESSÃO DA  
SOMAR – SOCIEDADE MINERADORA LTDA  
INSTALAÇÃO DE LINHA DE TRANSMISSÃO**

**Março, 2014**

## 1. DESCRIÇÃO DA VISTORIA

Em setembro de 2013 foi realizada uma vistoria nas áreas de concessão da SOMAR e verificou-se que estavam em processo de implantação torres de uma Linha de Transmissão de energia, no extremo leste da área de mineração de areia da empresa.

Conforme apurado verificou-se que tal LT pertence à Eletrosul, que juntamente com a TSBE – Transmissora Sul Brasileira de Energia S.A, está ampliando as linhas de transmissão de energia 230kV em um trecho de aproximadamente 291 km, que ligarão as Subestações Nova Santa Rita – Camaquã 3 – Quinta.

No dia 11 de março de 2014, 6 (seis) meses após a primeira vistoria, realizou-se uma nova inspeção ao extremo leste da Ilha do Araújo para verificar as atuais condições do local. Também apurou-se a situação da margem direita do rio Jacuí, na Fazenda São José, local onde também está sendo impactado pela construção das torres que irão compor a Linha de Transmissão.

Na fazenda São José houve decapagem do solo na Área de Preservação Permanente – APP.

Também na APP foi improvisado um acampamento para a acomodação dos operários da obra civil. O entorno do acampamento está sendo utilizado como banheiro e trilhas até a margem estão sendo formadas pela movimentação dos trabalhadores. Visualiza-se que não há um local adequado para o acondicionamento dos resíduos gerados, os mesmos estão sendo dispostos de maneira inadequada no solo. Foram avistados pratos descartáveis, garrafas pet, papel, sacolas plásticas, corda de nylon, botas, roupas, arames, etc, espalhados por diversos pontos da Área de Influência da obra, que está inserida em zona de mata ciliar.

O local do atual acampamento, apesar de estar completamente desprovido de vegetação arbórea, era anteriormente vegetado por grande quantidade de espécies pioneiras invasoras, com alguns exemplares jovens de Ingá, Branquilha e Maricá.

Observou-se que sobre o canal de irrigação da lavoura de arroz, que margeia uma das estradas da Fazenda, foi construída uma ponte.

Uma espécie de Eucalipto foi tombada na área de embarque e desembarque do maquinário utilizado na obra. Com a intensa atividade no local, e a conseqüente retirada da vegetação ciliar para a abertura do ancoradouro o solo tornou-se frágil, fato que ocasionou a queda da árvore, por não possuir mais sustentação.

A situação na Ilha do Araújo a situação é muito parecida com a contatada na vistoria anterior.

Verifica-se que não existe gestão ambiental eficiente nas obras que envolvem a construção da Linha de Transmissão. Os operários não são treinados para que suas ações tenham condutas menos lesivas ao meio ambiente.

Fica evidente que a construção da Linha de Transmissão está ocasionando diversos impactos significantes para o local. Na Ilha do Araújo onde há um sítio de reprodução de espécies de anfíbios deve se atentar ao fato de que tais impactos poderão ser irreversíveis para essas espécies sensíveis.

Conclui-se que a instabilidade que as obras já causaram ao solo vem contribuindo para a queda de indivíduos arbóreos. A esses fatos não se pode atrelar a atividade de mineração desenvolvida pela SOMAR, pois ela em nada contribuiu para essa instabilidade dos locais onde as obras estão sendo realizadas.

Porto Alegre, 28 de março de 2014.

Eng. de Minas René de Matos Caraméz  
CREA – RS 29654

Eng. Ambiental Fernanda de Souza Silva  
CREA – RS 193882

ANEXOS FOTOGRÁFICOS – MARGEM DIREITA DO RIO JACUÍ –  
FAZENDA SÃO JOSÉ

Imagem 01 – Local decapado utilizado para manobra e depósito de materiais e máquinas.



Imagem 02 – Detalhe da estrutura construída do lado direito do canal de irrigação.



Imagem 03 – Vista da estrutura de uma das torres em meio à lavoura de arroz, na Fazenda São José.



Imagem 04 – Detalhe da estrutura de uma das torres da Linha de Transmissão.



Imagem 05 – Detalhe do material utilizado na construção das torres.



Imagem 06 – Detalhe do local decapado para embarque e desembarque do maquinário.



Imagem 07 – Detalhe do local decapado, onde houve a queda de um Eucalipto de grande porte.



Imagem 08 – Detalhe do Eucalipto que tombou.



Imagem 09 – Detalhe à esquerda da estrutura concluída e ao fundo a construção da base de outra torre.



Imagem 10 – Vista do acampamento instalado na Fazenda São José.



Imagem 11 – Detalhe do acampamento instalado na Fazenda São José.



Imagem 12 – Detalhe do acampamento instalado na Fazenda São José.



Imagem 13 – Foto do local do acampamento obtida em 03/05/2013, onde nota-se a vegetação ribeirinha composta de maricas e um jerivá.



Imagem 14 – Detalhe da ponte sob o canal de irrigação.



Imagem 15 – Detalhe das toras a serem utilizadas na obra.



Imagem 16 – Vista da margem direita do rio Jacuí, na Fazenda São José.



## ANEXOS FOTOGRÁFICOS – EXTREMO LESTE DA ILHA DO ARAÚJO

Imagem 17 – Detalhe de uma das estruturas de uma torre já concluída na Ilha do Araújo.



Imagem 18 – Detalhe da estrutura na ilha. Em primeiro plano ponta do banhado mapeado como importante sítio de vocalização de anfíbios.



Imagem 19 – Local de atracagem do maquinário na Ilha do Araújo.



Nota: Com o corte do pequeno talude, o local está vulnerável à erosão com a chegada do período de chuvas.

Imagem 20 – Detalhe dos alicerces de uma nova torre localizada junto a uma área de banhado.



Imagem 21 – Detalhe dos resíduos deixados na Ilha do Araújo.

